



Visitantes lêem na sombra das árvores: 3 mil livros estarão à disposição de quem passar pelos parques aos domingos

Escritor leva "biblioteca" para áreas verdes

Freqüentadores dos Parques do Carmo e do Piqueri poderão ler obras emprestadas

CRISTINA RIBEIRO

Domingo, dia de diversão e lazer. E o verde dos Parques Piqueri e do Carmo é o melhor cenário para ler um livro, na opinião do escritor Laé de Souza. "A natureza e a tranquilidade dessas áreas formam a união perfeita para um momento de prazer como esses", diz o escritor, que idealizou o projeto *Leitura no Parque*.

Tudo começou com a experiência de levar 580 exemplares de livros escritos por ele ao Parque do Piqueri, no Tatuapé, para emprestá-los aos freqüentadores. A aceitação foi surpreendente. "Acredito que as pessoas não lêem por falta de oportunidade e pelo preço dos livros", afirma Souza. Isso foi no início do ano.

Neste domingo, ele vai repetir a iniciativa no Parque do Carmo, em Itaquera. Serão dis-

tribuídos nas entradas cerca de 3 mil livros distribuídos, que os leitores terão de devolver ao deixar o parque.

As obras contêm crônicas de autoria de Souza que nararam fatos do cotidiano, além de apresentar algumas reflexões numa linguagem simples e bem humorada. Nos dias 18 e 25 de abril, o projeto volta ao Parque do Piqueri, das 9 às 18 horas.

Os títulos são *Acontece...*, *Coisas de Homem & Coisas de Mulher*, *Acredite se Quiser!* e *Espiando o Mundo pela Fechadura*. "As pessoas podem ler quantas crônicas quiserem, sem pressa. E contarão ainda com a ajuda de monitores no local", diz Souza.

A iniciativa tem a parceria da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, da Megatoc-Comunicação e do

projeto Bosque da Leitura, desenvolvido pela Secretaria Municipal da Cultura.

Escritor – Laé de Souza é bacharel em direito, administrador de empresas, escritor e produtor cultural. Criou, em 1999, o projeto *Encontro com o Escritor* – aplicado no Estado de São Paulo. Em 2000, idealizou o *Ler é Bom*, que passou a ser usado em todo o País.

O autor diz que o projeto mostra ao público que não tem contato com o mundo dos livros que a leitura é uma fonte inesgotável de lazer e enriquecimento cultural. "Percebo que muitas pessoas não lêem por falta de estímulo. Notei isso por meio da aplicação dos meus projetos literários. O hábito da leitura pode ser adquirido, basta fornecer obras com uma linguagem fácil e que prendam até o fim da história", explica o autor.



Laé de Souza realiza o trabalho com uma equipe de monitores

■ Parque do Carmo – Avenida Afonso de Sampaio e Souza, 951, Itaquera. Parque do Piqueri – Rua Tuiuti, 515, Tatuapé. Mais informações no site: www.projetosdeleitura.com.br